

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID: A VIVÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA E NO INSTITUTO FEDERAL

Davi Venício de Souza Pereira Lima ¹
Prof.(a) Kylvia Rocha de Castro e Silva ²

INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto que “a experiência no PIBID tem sido relevante para os licenciandos na construção de sua identidade profissional, catalisando oportunidades de aprendizado específico das suas áreas do saber, bem com as facetas didático-pedagógicas da atividade” (CARDOSO; RENDA; CUNHA, 2012, p.2), ou seja, auxilia na formação do professor, proporcionando momentos para aplicação de atividades didático-pedagógicas, faz-se necessário a vivência dos licenciandos em tal projeto e seus relatos a fim de melhorar tal prática.

Além disso, o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela CAPES, estimula uma parceria entre a universidade e a escola, possibilitando uma relação entre os alunos em formação, os professores da escola e os professores universitários, buscando, assim, aumentar a qualidade da formação inicial dos licenciandos, contribuindo também nos processos de ensino-aprendizagem das instituições envolvidas, permitindo que essas revejam suas práticas formativas.

No que se refere ao ensino técnico, segundo Bohrer e Kaercher (2019), nota-se que os Institutos Federais oferecem o Ensino médio Técnico Integrado propondo-se a atender as demandas econômicas, formando uma classe trabalhadora qualificada, portanto, preparando os jovens para o mercado de trabalho. Porém, além da qualificação, estes órgãos estimulam o desenvolvimento social, individual e cultural, através de sua formação básica, imputando uma formação integral, contribuindo na redução de desigualdades sociais e regionais, pensamento crítico e autonomia.

Refletindo sobre essas vertentes, foi realizado um relato a partir da visão do bolsista Davi Venício de Souza Pereira Lima sobre as experiências vivenciadas em dois espaços: a escola tradicional e o Instituto Federal, que representam duas realidades distintas com dois enfoques distintos, proporcionados pelo PIBID. Trata-se de uma pesquisa com uma abordagem qualitativa com base na observação e reflexão do bolsista acerca das atividades desenvolvidas em cada local. O objetivo do trabalho, a partir do relato, é realizar uma análise comparativa da abordagem do ensino de ciências e biologia em cada entidade e, com isso, obter dados sobre como essas áreas do conhecimento são trabalhadas em cada ambiente, fazendo uma abordagem geral da perspectiva apresentada.

Os resultados mostraram que as atividades executadas nos dois espaços foram bastante semelhantes, no entanto, as frequências de cada uma delas foram diferentes, em que, na escola pública, o número de regências foi significativamente maior do que no Instituto Federal e neste, a quantidade de aulas práticas desenvolvidas e projetos elaborados e participados pelo bolsista bem mais frequentes. Essas discrepâncias refletem direta e indiretamente em aspectos

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, davi.venicio@aluno.uece.br ;

² Professor orientador: Kylvia Rocha de Castro e Silva, Mestre em Microbiologia Médica - Universidade Federal do Ceará - UFC, Professora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE, kylvia_bio@yahoo.com.br.

como: infraestrutura, abrangência social, enfoque do ensino, perfil dos estudantes etc. A partir disso, conclui-se que, apesar das diferenças, há uma integração entre a educação básica e técnica que é evidenciada pelo PIBID, mostrando, mais uma vez, a importância do programa para a formação docente e para as instituições envolvidas, assim como, com os dados obtidos, a possível associação dos três âmbitos educacionais: o ensino básico, o ensino superior e o ensino técnico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para tal trabalho foi realizada uma pesquisa com uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, por meio deste relato de experiência, sobre as práticas realizadas pelo bolsista nas duas instituições de ensino propiciadas pelo PIBID. Baseado nessas atividades realizadas em cada espaço, foi feita uma análise comparativa entre elas, partindo da perspectiva do próprio bolsista, focando no tratamento do ensino de biologia em cada uma delas.

Segundo Alves e Tercielle (2017), página 3, “o relato de experiência é considerado uma ferramenta de pesquisa descritiva, a qual tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações relacionadas a uma prática vivenciada no âmbito profissional ou educacional e de interesse da comunidade científica”.

As atividades constatadas nesse relato foram executadas na escola Diva Cabral, localizada no bairro da Maraponga, em Fortaleza e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), localizado na avenida 13 de maio, também na cidade de Fortaleza.

Por se tratar de um relato de experiência do próprio autor, esta obra não precisou ser analisada e aprovada no Comitê de Ética e as fotos utilizadas possuem autoria do próprio autor, com autorização de todos os envolvidos para exposição.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Massena e Siqueira (2016), o PIBID é um programa voltado para a licenciatura, permitindo uma experiência a mais àqueles que desejam seguir à docência. Esse programa gera uma dinâmica, construída a partir da interação de seus membros, que contribui para o crescimento profissional dos coordenadores, supervisores e licenciandos, a partir de conhecimentos práticos e atividades práticas.

Já Mineiro et al. (2018) discorre que, em 2008, foi aprovada a Lei nº 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para oferecer uma educação profissional e tecnológica em todos os níveis de ensino, proporcionando a integração dessa educação profissional desde a educação básica ao ensino superior.

Diante disso, torna-se relevante um estudo envolvendo essas facetas com o objetivo de entender melhor como funcionam as relações entre a universidade e a escola tradicional e entre a universidade e os Institutos Federais, assim como as contribuições do programa PIBID para esses processos, analisando também em que pontos essas relações se assemelham e se diferem. O desenvolvimento da pesquisa contém a síntese bibliográfica, principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados adquiridos a partir de observações das práticas mais atuais executadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e reflexões sobre as atividades ocorridas na escola pública Diva Cabral anteriormente, sendo

essas realizadas pelo PIBID, notou-se que as duas instituições realizavam as mesmas atividades, como observações docentes, regências, projetos didáticos voltados para os alunos e aulas práticas. Entretanto, a dinâmica, quantidade, metodologia e logística diferem em algumas delas.

Na escola, o número de regências efetuadas pelo bolsista foi consideravelmente maior quando comparado às regências efetivadas no Instituto Federal, em que, na escola, essa prática era exercida quase que semanalmente durante todo o mês, no qual a professora supervisora apresentava aos bolsistas os assuntos que precisavam ser ministrados na semana seguinte, e permitia que estes escolhessem os conteúdos que quisessem planejar e aplicar a aula. As observações docentes eram concretizadas também semanalmente quando o bolsista não era responsável por ministrar algum conteúdo selecionado pela professora supervisora e estes ficavam na sala de aula, sentados em cadeiras à frente da classe, próximas à cadeira da supervisora, assistindo as aulas desta ou de algum outro bolsista. Os projetos feitos na escola eram todos voltados para os alunos da escola, dentre eles os mais comuns eram a criação de jogos didáticos e palestras. As aulas práticas eram relativamente simples, envolvendo experimentos de fácil execução, que exigiam poucos materiais e de curta duração. O número dessas aulas ao longo do ano letivo ocorria de forma moderada.

Todavia, no Instituto Federal, a quantidade de regências efetuadas pelo bolsista fora significativamente menor que na escola pública, em que a professora supervisora dava a oportunidade aos bolsistas de escolher um ou dois assuntos para planejar e ministrar uma aula, ou seja, cada bolsista só lecionava algumas vezes durante o semestre. As observações docentes, porém, eram realizadas em um horário específico, deixando o restante da carga horária para a elaboração de projetos, assim como na escola. As aulas também se mostraram mais frequentes que na escola, em que eram realizados experimentos mais complexos e mais variados. As aulas de campo foram o principal fator diferencial nas duas instituições, no qual somente o Instituto Federal proporcionou ao bolsista tal experiência em seu período de atuação no PIBID. Tais aulas ocorreram em áreas verdes dentro da própria cidade de Fortaleza, nas quais a professora supervisora, juntamente com seus bolsistas, conduzia os alunos durante as trilhas que eram realizadas. Essas atividades desempenhadas nesses locais serviam para mostrar a riqueza ambiental da cidade, explorando a relação ambiente natural e ambiente urbano.

Outro aspecto observado foi que alguns projetos concretizados nas duas entidades apresentavam certa equivalência. Isso mostra que a abordagem da disciplina de biologia em esferas educacionais distintas converge em alguns pontos que podem ser explorados pelo programa PIBID em ocasiões futuras, em relação a adaptação de projetos de extensão, em conjunto com o Instituto Federal, a escola tradicional e a universidade, estendendo o campo de atuação do programa, ou seja, no ensino tradicional e no ensino técnico, como também promover uma integração entre os ensinos básico, técnico e superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com fundamento nos resultados apresentados, conclui-se que aspectos como infraestrutura, realidade social ao qual está inserida, abrangência social, enfoque do ensino e o perfil dos estudantes influenciam de maneira significativa no ensino de Ciências e Biologia, de tal forma que, o IF possui uma melhor infraestrutura que possibilita um ambiente mais acolhedor para os alunos e melhores condições para sua aprendizagem com a utilização de tecnologias, fato esse não observado na escola estudada. O Instituto também apresenta laboratórios com mais ferramentas, o que viabiliza a elaboração de aulas práticas mais elaboradas.

A maneira como a disciplina de biologia é ministrada em cada local também está ligada a fatores sociais, no qual, alguns projetos são pensados com base no perfil dos alunos e da comunidade em torno, como, por exemplo, o projeto “Conversa Franca”, produzido na escola Diva Cabral, para tratar sobre sexualidade devido à incidência de adolescentes grávidas na instituição e a ocorrência de aulas de campo para os alunos do IFCE , a fim de mostrar a aplicabilidade da Biologia em seu cotidiano e ampliar a consciência ambiental destes, uma vez que a abordagem técnica é mais trabalhada que a abordagem ambiental

Ademais, pôde-se perceber que alguns projetos possuem uma abrangência potencialmente maior que as instituições envolvidas, ou seja, possibilita um alcance e participação da população no qual as instituições estão inseridas. Essa descoberta possibilita ao PIBID fazer uma integração que vai além da relação escola-universidade, explorando agora também ensino técnico e suas potencialidades. Para isso, faz-se necessário novas pesquisas na área para aprimoramento e aplicação dessas ideias.

REFERÊNCIAS

BOHRER, Marcos; KAERCHER, Nestor André. A escuta atenta através da geografia: o ensino médio técnico integrado visto pelos jovens foneiros. **Movimentos para ensinar geografia: oscilações. 2. ed. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019. P. 277-294, 2019.**

MINEIRO, Eliane Cristina Gualberto Melo et al. POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SUA RELAÇÃO COM O PIBID. **Ciclo Revista**, v. 3, n. 1, 2018.

Santos A., F., Tarcielle., C. (2017). O PIBID como ferramenta de teoria aliada à prática docente: um relato de experiência. **RECME. Revista Colombiana de Matemática Educativa**, 2 (1). 51-56

SIQUEIRA, E. P. M. E. M. Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores de Ciências na Perspectiva dos Licenciandos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Santa Catarina, v. 16, n. 1, p. 17-34, ago./2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Maxwell_Siqueira/publication/303471160_Contributio ns_to_Science_Teachers_Training_from_the_Perspective_of_Undergraduate_Students/links/5744689b08ae9f741b3e6944.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.